

# Orçamento para a guerra: quando o dinheiro público pode ser usado para matar

**Autor(a):** José Maurício Conti

**Publicado em:** 26 de outubro de 2023

**Publicação:** jota\_import

**Link JurisTube:** <https://juristube.com.br/colunistas/jose-mauricio-conti/orcamento-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar>

**Fonte original:** <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/coluna-fiscal/orcamento-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar>

**Identificador citável:** [juristube.com.br/colunistas/jose-mauricio-conti/orcamento-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar#ep-a262c3a3](https://juristube.com.br/colunistas/jose-mauricio-conti/orcamento-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar#ep-a262c3a3)

## Resumo

*Em 2021, gastos militares dos países atingiram recorde histórico de US\$ 2 trilhões*

## Texto integral

O conflito na Faixa de Gaza atormenta o mundo com as atrocidades das guerras que têm se intensificado nos últimos tempos. Como se já não bastasse o já longo período de conflito no território da Ucrânia, agora o planeta se vê às voltas com um novo confronto de alto poder destrutivo e que também pode assumir proporções mundiais. Como os Estados, em especial o Brasil, lidam com as despesas destinadas às guerras externas, é uma questão pouco conhecida e estudada no âmbito das finanças públicas e do Direito Financeiro. Mais uma distorção injustificável, pois os recursos são públicos e extremamente elevados, como se pode constatar em uma análise bastante superficial. E têm aumentado bastante nos últimos anos. “Gastos militares globais atingem recorde histórico em 2021”, noticiou o Poder360, ultrapassando pela primeira vez a marca de US\$ 2 trilhões. Um aumento de 0,7% em relação ao ano anterior (2020) e 12% acima do que havia sido gasto dez anos atrás, em 2012, sendo o sétimo ano consecutivo de crescimento dessa despesa [1]. A guerra na Ucrânia foi responsável por boa parte do crescimento das despesas militares, que atingiram o recorde de 2,240 trilhões de dólares. Mas o crescimento dos gastos militares no mundo todo tem sido contínuo na última década, aumentando 19% no período 2013-2022, sendo crescente desde 2015 [2]. O recente conflito entre o Hamas e Israel motivou os EUA a pedir ao Congresso, nesta semana, suplementação orçamentária para fazer frente aos gastos extras [3], acrescentando recursos àquele que é, de longe, o maior orçamento do mundo em despesas militares. Um valor que, calcula a Folha de S. Paulo, equivale a um Bolsa-Família por dia [4]. Os EUA despontam como o país com gasto militar mais elevado do planeta, estimado em 877 bilhões de dólares em 2022, que equivale a 39% dos gastos militares globais, superando em muito o segundo colocado, a China, com aproximadamente 292 bilhões de dólares [5]. O Brasil ocupa a 17ª posição na lista dos países em função das despesas militares, com aproximadamente 20 bilhões de dólares em 2022 [6], sendo, de longe, em termos absolutos, o maior orçamento militar dentre os países da América Latina, embora não ocupe a primeira posição se analisado em relação ao PIB, ao número de habitantes ou à área territorial [7]. Registre-se que seus gastos decresceram em 2022, reduzindo em 7,9% em comparação com o ano anterior de 2021 [8]. No Brasil, a política de segurança nacional é

essencialmente exercida no âmbito do Ministério da Defesa, o que permite inferir que a quase totalidade das despesas com essa política pública integra o orçamento desse órgão sob o aspecto institucional. E é uma das maiores fatias do orçamento por esse critério, o que demonstra serem gastos altamente significativos, como se verá a seguir. O artigo 142 da Constituição dispõe sobre as Forças Armadas, constituídas pela Marinha, Exército e Aeronáutica, que ficam submetidas ao comando do Presidente da República, e têm a finalidade de defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem. Marinha, Exército e Aeronáutica são órgãos da administração pública federal que integram o Ministério da Defesa, e sob o ponto de vista orçamentário, constituem-se em unidades orçamentárias próprias – Comando da Aeronáutica (52101), Comando do Exército (52121) e Comando da Marinha (52131), que, juntamente com várias unidades orçamentárias compostas por outros órgãos e fundos, estão localizadas no órgão setorial Ministério da Defesa (52000). No orçamento federal de 2023 (Lei 14.535/2023), o Ministério da Defesa (órgão 52000) tem dotação de R\$ 122 bilhões [9] , e a previsão que consta do Projeto de Lei Orçamentária para 2024 não difere muito, sendo da ordem de R\$ 126 bilhões. O Exército tem a maior dotação, praticamente equivalente à soma da Marinha com a Aeronáutica. Na LOA 2023, o Exército tem dotação de R\$ 53 bilhões, a Marinha, R\$ 31 bilhões, e a Aeronáutica, R\$ 26 bilhões. Dados importantes sob o ponto de vista orçamentário podem ser obtidos pela análise da classificação orçamentária por função, que agrega os valores na Função Defesa Nacional. O Ministério da Defesa estabelece o planejamento nacional do setor por meio da Política Nacional de Defesa, documento em que contextualiza e conceitua a política de defesa, definindo seus objetivos nacionais, e a Estratégia Nacional de Defesa, onde especifica as estratégias e medidas a serem adotadas para atingi-los. Destaque-se, sob o ponto de vista orçamentário, a AED (Ação Estratégica de Defesa) 14: “Buscar a destinação de recursos orçamentários e financeiros capazes de atender as necessidades de articulação e equipamento para as Forças Armadas, por meio da Lei Orçamentária Anual, no patamar de 2% do PIB”, meta que, para ser atingida, exigirá significativo aumento das despesas do setor. O planejamento orçamentário consta dos planos plurianuais, estando em vigência, até o final desse ano, o plano plurianual 2020-2023 (Lei 13.971/2019), com três programas previstos no âmbito do Ministério da Defesa: Cooperação com o Desenvolvimento Nacional (6011), Defesa Nacional (6012), e Oceanos, Zona Costeira e Antártica (6013), no que não difere da previsão do projeto de PPA apresentado para o período 2024-2027, com os mesmos programas e diferentes numerações: Cooperação da Defesa para o Desenvolvimento Nacional (6111), Defesa Nacional (6112), Oceanos, Zona Costeira e Antártica (6113). Nos gastos públicos do setor de defesa nacional, as despesas com investimentos são altas, dada a necessidade da grande quantidade de equipamentos de alto custo, como materiais bélicos, que incluem tanques de guerra, aviões, navios e submarinos nucleares. No entanto, a preponderância é de gastos com pessoal, que representam a parcela mais significativa, mesmo porque o efetivo das Forças Armadas é também bastante elevado, o que é natural em um país de dimensões continentais como o Brasil, com extensa área litorânea e de fronteiras terrestres. De qualquer forma, cerca de 80% das despesas do setor é um montante elevado para gastos com pessoal, e, desse montante, a maior parte, em torno de 60%, vai para o pagamento dos inativos, que representam, portanto, um peso significativo no orçamento destinado à Defesa Nacional [10] . O fato é que, não obstante a necessidade que qualquer país tem de manter um sistema de defesa robusto e eficiente, os recursos que todos os países do mundo alocam para as atividades militares são altos demais. Em um mundo que luta pela paz e harmonia entre os povos, em que as Constituições colocam isto como objetivo fundamental de todo Estado, é difícil justificar tanto dinheiro ser destinado para a guerra, ainda que seja para se defender ou para evitá-la. Guerras trazem muito

sofrimento e mortes, e gastar dinheiro com isso parece bem pouco sensato e razoável. O economista Paul Samuelson, Nobel de Economia em 1970, em sua clássica obra de introdução à economia "Economics", formulou o exemplo até hoje muito conhecido do trade-off entre "canhões e manteiga" para explicar as dificuldades das decisões econômicas. O aumento na produção de "manteiga" (gastos civis) importa na redução na produção de "canhões" (gastos militares), e vice-versa. No entanto, muitas vezes o gasto em canhões é necessário para manter a produção de manteiga. A tecnologia evoluiu muito, hoje é muito mais fácil e barato produzir tanto canhões como manteiga. Mas é triste saber que ética, moral e espiritual do ser humano parece não ter evoluído muito, e o dilema de Paul Samuelson continua atual até hoje.

[1] <https://www.poder360.com.br/internacional/gastos-militares-globais-atingem-recorde-historico-em-2021/> [2] Trends in World Military Expenditure, 2022 . Sipri Fact Sheet, abril 2023 (<https://www.sipri.org/publications/2023/sipri-fact-sheets/trends-world-military-expenditure-2022>). [3] Casa Branca envia ao Congresso pedido de orçamento suplementar de segurança, visando Israel (Portal GZH Mundo, 20.10.2023 - <https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2023/10/casa-branca-envia-ao-congresso-pedido-de-orcamento-suplementar-de-seguranca-visando-israel-clnyzoavu00by01hbu3t02tt3.html#:~:text=Em%20comunicado%2C%20o%20governo%20americano,em%20Israel%20e%20em%20Gaza>). [4] Gasto militar global equivale a um Bolsa Família por dia em 2020 . Folha de S. Paulo, 25.2.2021 (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/02/gasto-militar-global-equivale-a-um-bolsa-familia-por-dia-em-2020.shtml>). [5] Portal Uol, 24.4.2023, Gastos militares globais crescem pelo oitavo ano seguido (<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2023/04/24/gastos-militares-globais-crescem-pelo-oitavo-ano-seguido.htm>). [6] Vide nota de rodapé 2, p. 2. [7] Pedro Jucá Maciel, Defesa e Política Fiscal no Brasil. Apresentação, setembro de 2010 (<https://www.joserobertoafonso.com.br/defesa-e-politica-fiscal-no-brasil-maciel/>). (<https://pedrojucamaciel.com/?s=defesa>). Proporcionalmente ao PIB, o Brasil ocupava em 2019 a 77ª posição (Instituição Fiscal Independente – IFI, Nota Técnica 45 , 3 de setembro de 2020, p 19). [8] "Brazilian President Jair Bolsonaro forged close ties with the armed forces during his time in office (2019–22), but this did not lead to increased funding for the military; instead, military spending decreased every year during the Bolsonaro administration, falling by 16 per cent overall between 2019 and 2022" ( Trends in World Military Expenditure , p. 8). [9] Que corresponde a pouco mais de 2% do orçamento total da União de 2023, de 5,345 trilhões de reais (Lei 14.535;/2023). [10] Aposentados e pensionistas consomem 62% das despesas com pessoal das Forças Armadas . Gazeta do Povo, Blog do Lúcio Vaz, 24.10.2023.

## Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

### ABNT (NBR 6023:2018)

CONTI, José Maurício. Orçamento para a guerra: quando o dinheiro público pode ser usado para matar. *jota\_import*, 26 out. 2023. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/coluna-fiscal/orcamento-o-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/jose-mauricio-conti/orcamento-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar>. Acesso em: 26 set. 2026.

### APA 7ª edição

Conti, J. M. (2023, October 26). Orçamento para a guerra: quando o dinheiro público pode ser usado para matar. *\*jota\_import\**. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/coluna-fiscal/orcamento-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar>

### Chicago Author-Date (17ª ed.)

CONTI, José Maurício. 2023. "Orçamento para a guerra: quando o dinheiro público pode ser usado para matar." *\*jota\_import\**, October 26. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/coluna-fiscal/orcamento-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar>

### BibTeX

```
@article{jos-maur-cio-conti-or-amento-para-a-guerra-quando-o-dinheir-2023,
author = {Conti, José Maurício},
title = {Orçamento para a guerra: quando o dinheiro público pode ser usado para matar},
journal = {jota_import},
year = {2023},
url = {https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/coluna-fiscal/orcamento-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar},
urldate = {2023-10-26}
}
```



### Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

*Termos completos:*

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/jose-mauricio-conti/orcamento-para-a-guerra-quando-o-dinheiro-publico-pode-ser-usado-para-matar>

PDF gerado em 2026-09-26 23:47 UTC